

PLANO DE ATIVIDADES FAP 2018

FAP FEDERAÇÃO
ACADEMICA
DO PORTO
POR UMA PRIORIDADE NA EDUCAÇÃO

ÍNDICE

04 PREÂMBULO

06 ORGANIGRAMA DA DIREÇÃO

09 REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL E INSTITUCIONAL

- 12 Moção Global
- 12 Plano de Estratégia e Ação Política
- 13 Edições FAP
- 14 Centro de estudos da FAP
- 15 Presença em todos os níveis de atuação política e de representação
- 16 Receção aos Novos estudantes

17 EDUCAÇÃO E FUTURO SUSTENTÁVEL

- 20 Estudar vale a pena
- 21 FAP Form
- 21 CPEAc – Conferência de Promoção dos estudantes da Academia
- 22 Tomorrow Summit – A Academia no/do Futuro
- 23 Conferências Políticas

25 DECIDIR O FUTURO, HOJE!

- 28 Prémio Cidadania Ativa
- 28 Roteiro do Empreendedor
- 29 Jornadas do Empreendedorismo Diogo Vasconcelos 2018
- 29 Incubadora FAP
- 30 Plataforma +Oportunidades
- 30 Empregabilidade
- 31 Roteiro do Emprego
- 31 Feira de Emprego
- 32 Pólo Zero

33 COMUNIDADE E INCLUSÃO

- 36 Programa Aconchego
- 36 FAP no Bairro
- 37 Ambiente
- 37 Segurança nos Pólos da Academia
- 38 Diversidade e Academia
- 38 A Arte na Sensibilização - ReflexARTE
- 39 Porto de Abrigo Inclusivo
- 40 Plataforma de Voluntariado

41 DESPORTO, SAÚDE E BEM ESTAR

- 44 Campeonatos Académicos do Porto
- 45 Campeonatos Nacionais Universitários
- 45 Gala do Desporto
- 46 Academia em Movimento
- 47 MegaCorridas
- 47 Mega dádiva de Sangue e Medula Óssea
- 48 Semana da Saúde

49 ACADEMIA VIVA

- 52 Queima das Fitas do Porto 2018
- 52 Noites da Queima
- 54 Atividades Académicas
- 57 Semana de Receção ao Caloiro da Academia do Porto 2018
- 58 Desenvolvimento Cultural e Criativo
- 59 Atividades no Pólo Zero
- 59 Atividades pela cidade do Porto

61 PORTO: CIDADE E ACADEMIA

- 64 PASSAPorto – Projeto de Apoio Social e Solidário Académico do Porto
- 64 Cartão Jovem Académico FAP
- 65 Alojamento académico
- 66 Study In Porto
- 66 Somos Academia

69 COMUNICAÇÃO

- 72 Canais de comunicação
- 73 Comunicação gráfica
- 74 Comunicação vídeo
- 74 Comunicação técnica
- 75 Assessoria de imprensa
- 75 Comunicação Inclusiva
- 76 Marketing

77 SUSTENTABILIDADE, ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÓNIO



PREÂMBULO

O ano de 2018 assume-se para nós, equipa que constitui a Direção da Federação Académica do Porto, como um ano onde se pretende alargar os horizontes da FAP, da Academia, e sobretudo, dos/as estudantes.

Apresentamo-nos à Assembleia-Geral com um programa eleitoral ambicioso e heterogéneo, com a visão de uma Academia mais inclusiva, com preocupações democráticas, não deixando ninguém para trás, onde todos/as contam e a FAP conta com todos/as. Um programa reconhecedor da prioridade máxima da FAP, a “Prioridade na Educação”.

Partimos para este mandato, de onde encontramos a FAP. Uma estrutura líder no contexto nacional, sólida no que diz respeito a toda a sua atividade, em especial no que concerne à representação estudantil, mas com uma necessidade constante de se reinventar, para sempre ultrapassar, e nunca ser ultrapassada.

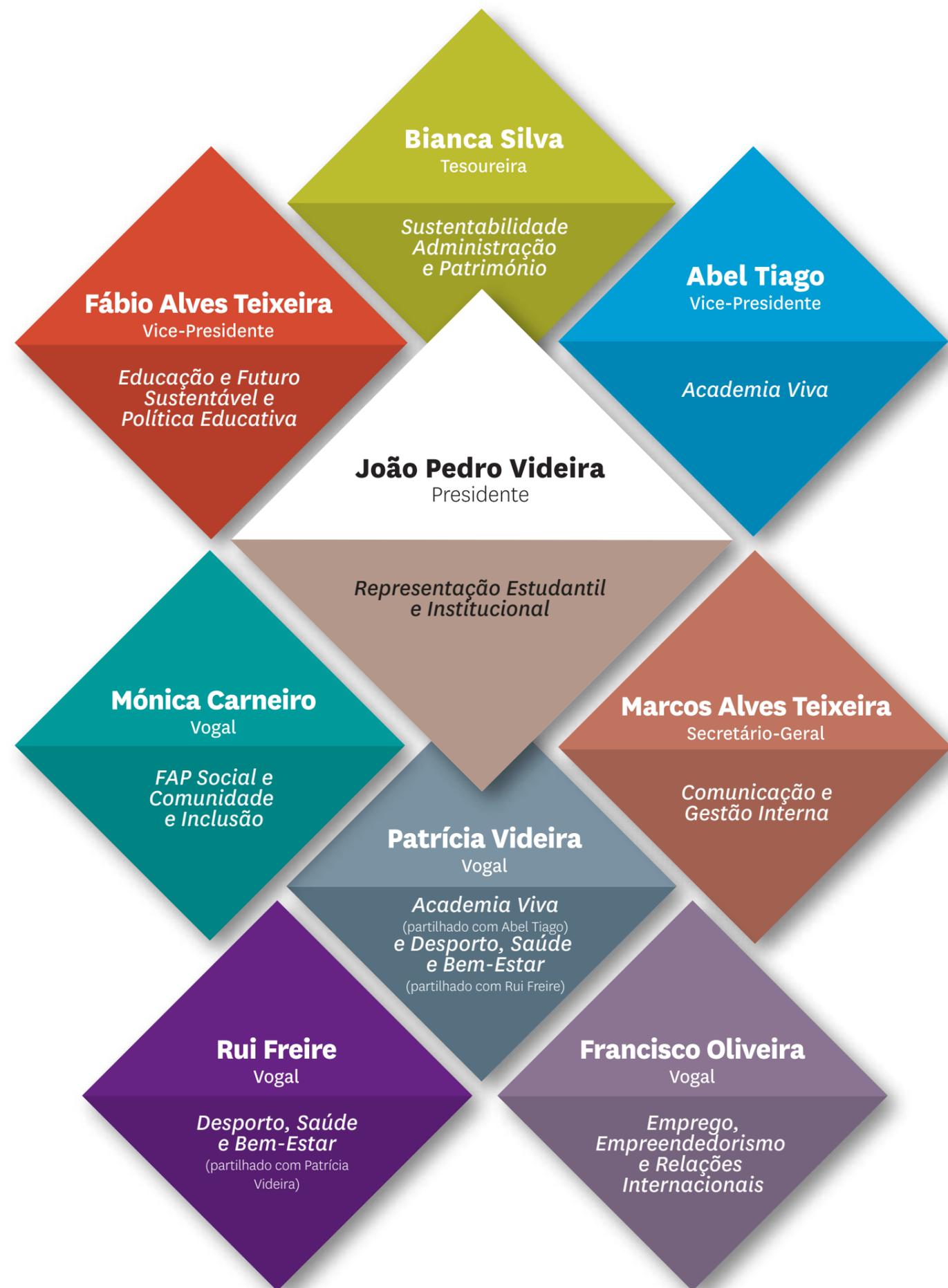
O Plano de Atividades e Orçamento 2018 que construímos e apresentamos à Assembleia-Geral, concretiza o robusto programa eleitoral com que nos apresentamos a eleições. A matriz identitária mantêm-se, com o objetivo primordial de continuar a afirmar a Federação Académica do Porto como estrutura de referência

na representação política, com olhos postos no futuro, capaz de mover uma Academia carregada de História e qualidade, dando horizonte aos seus/suas estudantes.

A transparência, a dedicação, a seriedade e a inovação são as características primordiais que esta Direção tem, para que se consiga fazer jus ao nosso mote, “Ser Mais Academia”. Este é e será o nosso caminho em 2018, e para o trilharmos, contamos com todos/as aqueles/as que o queiram fazer connosco, lado a lado, porque juntos, somos melhores; juntos, Somos Academia.

João Pedro Videira
Presidente da Direção da FAP

ORGANIGRAMA DA DIREÇÃO



03

REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL É INSTITUCIONAL

03.1. MOÇÃO GLOBAL

03.2. PLANO DE ESTRATÉGIA E AÇÃO POLÍTICA

03.3. EDIÇÕES FAP

03.4. CENTRO DE ESTUDOS FAP

03.5. PRESENÇA EM TODOS OS NÍVEIS DE ATUAÇÃO POLÍTICA E DE REPRESENTAÇÃO

03.6. RECEÇÃO AOS NOVOS ESTUDANTES

03

REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL E INSTITUCIONAL

**A representação Estudantil e Institucional assume-se como prioridade máxima da Federação,**

tendo sido da necessidade de uma representação consciente, séria e de uma intervenção sólida e eficaz que surgiu a FAP enquanto estrutura unificadora e promotora do diálogo entre as Associações de estudantes da Academia do Porto, com o objetivo de unir esforços em torno da suprema defesa dos interesses dos/as estudantes de cada instituição de Ensino Superior.

03.1

Moção Global

A Federação Académica do Porto pauta-se por ser uma estrutura ativa, atual e atenta ao que se discute nos dias de hoje, trabalhando para, sempre que possível, ter uma opinião sustentada e refletida sobre as temáticas que mais relevam para os/as estudantes e para a Academia.

A Moção Global materializa esta discussão e coloca no papel as posições basilares sobre matérias de política educativa da FAP. Datando-se de há dois anos a última edição publicada, e tendo assistido a alterações de fundo que vieram mudar drasticamente algumas questões do paradigma nacional do Ensino Superior, urge a sua atualização. Para o mandato de 2018 queremos revitalizar este documento, levando-o de novo para o seio de discussão das Associações de estudantes. Vamos trabalhar o documento que está já aprovado (mas não publicado) e revalidar o mesmo, maturando novos temas e reafirmando posições já assumidas, sendo estes os objetivos para a Moção Global 2018.

03.2

Plano de Estratégia e Ação Política

A moção global surge como documento abarcador das posições políticas da Federação Académica do Porto, apresenta-se como leme da ação política da Federação, funcionando como base trabalho edificado para as gerações futuras.

Contudo, foi criado, pela Direção anterior, um instrumento de ação para as atividades políticas da Federação com o objetivo de atribuir coerência às mesmas, da mesma forma que a Moção Global atribuiu às posições políticas.

As atividades políticas da FAP, deliberadas em Assembleia-Geral, têm sido, num passado recente da federação, marcadas por um carácter mais avulso e/ou reativo. Assim, é nossa proposta reforçar a aposta no Plano de Estratégia e Ação Política.

De uma forma genérica, este Plano de Estratégia e Ação Política traduz-se em produzir atividades políticas, através de momentos de envolvimento, discussão, participação e influência política, subordinados a temas previamente definidos, por forma a cada vez mais conseguirmos introduzir a nossa agenda na “ordem do dia”, a cada vez mais aumentarmos o alcance destas ações, para que os/as estudantes e todos aqueles/as que nos

rodeiam, sintam que a Academia do Porto e que a FAP os/as inclui no centro de decisão, que está atenta aos mais diversos temas e que de uma forma ou de outra se mostra ativa, trabalhando para alcançar as metas a que propõe.

Este Plano de Estratégia e Ação Política, apresentado em breve à Assembleia-Geral, deve articular um conjunto diferente de ações entre um vasto conjunto de possibilidades - desde estudos, conferências e debates temáticos e publicações, até ações de sensibilização e de comunicação, ações de rua, entre outras, devendo aproveitar as especificidades das datas (como o Dia Nacional e Internacional do/a Estudante, os aniversários das instituições e escolas ou aniversário da FAP) e dos calendários políticos pré-fixados, como por exemplo, a discussão do Orçamento do Estado para 2019, as eleições do Presidente do Politécnico do Porto e do Reitor da Universidade do Porto, e a Revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, tentando sempre alavancar estas ações tendo por base a Moção Global e estudos produzidos pelo Centro de Estudos da FAP.

03.3

Edições FAP

É sob a alçada deste capítulo que estão reunidas as publicações da Federação, que tem levado ao domínio público, os documentos mais importantes elaborados pela FAP, como as moções globais ou os documentos do Centro de Estudos.

Devem, as Edições FAP, continuar o seu caminho de melhoria contínua, e como tal, à semelhança da Direção anterior, pretendemos que as Edições FAP se organizem em coleções, que incluam todas estas vertentes (estudos, posições, ensaios, guias e manuais), entre outras que venham a ser identificadas como oportunas.

03.4

Centro de estudos da FAP

O Centro de Estudos da Federação Académica do Porto, conta com 6 anos de existência e, após uma iniciativa uma estrutura estudantil de um organismo próprio capaz de produzir trabalho técnico que suportasse o trabalho e ação política da mesma. Este trabalho baseia-se na recolha, organização, compilação e sistematização de informação pertinente para a esfera de ação da FAP e dos seus membros.

Hoje, e após ter assumido já vários modelos de funcionamento, encontramos num momento em que podemos refletir com mais substância. Após todas as alterações que foram efetuadas nesta linha temporal no CEFAP, conseguimos analisar crítico-reflexivamente qual o melhor e mais eficaz modelo de funcionamento, assentando sempre esta análise em três critérios fundamentais: que todo o trabalho do CEFAP seja passível de se entrosar e ser transversal para o Plano de Ação de toda a Direção da FAP; haja rentabilidade face ao investimento e os resultados obtidos e sejam maximizados na utilidade à atividade da Federação (p.e. FAP Form).

Querendo que o CEFAP tenha cada vez mais qualidade e utilidade, é necessária uma revisão do seu modelo de funcionamento, bem como a melhor orientação

da sua atividade. A calendarização dos Estudos a médio prazo, mantendo a plasticidade e disponibilidade do CEFAP para que possa trabalhar assuntos mais pontuais e com uma janela temporal faz parte da nossa visão de um Centro de Estudos que cumpre melhor a sua missão.

Para além da reorganização do modelo de funcionamento a contratação de um colaborador/a que trabalhe a tempo inteiro para o projeto afirma-se como uma necessidade iminente, para que o trabalho desenvolvido seja cada vez mais em quantidade e acima de tudo qualidade. A existência deste colaborador/a permitirá também a criação de sistemas de disponibilização de informação, produzida e não produzida no CEFAP, de formas mais atuais e eficientes.

03.5

Presença em todos os níveis de atuação política e de representação

A Federação Académica do Porto, é uma organização que se caracteriza por ser uma estrutura que age local, mas pensa global. A representação estudantil e institucional não foge a esta matriz, e encontra-se dividida em vários patamares: local, regional, nacional, com uma perspetiva internacional, em particular, uma perspetiva europeia.

Esta representação consciente, séria e consequente é sobejamente reconhecida por todas as estruturas e entidades com quem a FAP se relaciona, independentemente do seu âmbito, com uma postura de elevado respeito, de constante presença e coerência, protagonizada pelas sucessivas Direções da Federação, em diferentes contextos e condições. Num primeiro patamar, pretendemos alcançar e chegar ainda mais perto dos grupos estudantis e das associações de estudantes, apoiando, na medida da sua vontade, as associações de estudantes no seu trabalho, desenvolvendo o relacionamento com os órgãos das instituições, tendo sempre disponível a informação relevante de cada um, no sentido de ajudar na prossecução do seu mandato. Queremos também aprofundar o relacionamento com as autarquias da área metropolitana do Porto, nomeadamente reforçar presença na Assembleia Municipal da

autarquia do Porto, e outras entidades locais e regionais, nomeadamente a Associação Comercial do Porto, sempre no sentido de implementar uma agenda que sirva os/as estudantes e as suas iniciativas e projetos, servindo a sociedade civil.

A nível nacional, quer com o movimento associativo nacional, quer com os órgãos de soberania, quer ainda com as instituições da Administração Pública central e, em geral, com todas as entidades com quem possamos acrescentar valor e atingir resultados em conjunto pretendemos criar uma relação estreita, onde possamos, regularmente, reunir e discutir sobre as temáticas diretamente relacionadas com o Ensino Superior, em particular com os/as estudantes. Esta representação política e institucional tem de ter sempre uma visão muito holística. Vivemos num mundo completamente diferente do que era há uns anos atrás, comunicar com o “mundo” era bem mais complicado do que o que é neste momento.

Apesar de uma estrutura local, a FAP deve assumir o seu papel de liderança a nível Nacional e Internacional. Estamos na Europa, mais concretamente, na União Europeia, e esta toma um grande poder de influência em tudo aquilo que são

decisões políticas e a própria forma de estar. Importa por isso, tomar conhecimento e aproximar, na medida do possível, a FAP desta estrutura, pois esta é o centro de decisão do futuro da União Europeia e dos seus países. A estratégia passa pela reativação de estruturas de representação internacional, como é o caso do FAIRE (Fórum Académico para a Informação e Representação Externa), estrutura da qual pretendemos aproximar-nos, trabalhando nas políticas de educação e Ensino Superior a nível europeu. Só desta forma é que conseguimos colocar a Academia no centro de decisão, e fazer chegar o nosso contributo junto daqueles/as que influenciam diretamente as nossas vidas, quer do Ensino Superior e dos/as estudantes, quer da nossa sociedade civil.

03.6

Receção aos Novos Estudantes

A FAP, por natureza, está sempre mais afastada dos/as estudantes da Academia do que qualquer outra estrutura associativa. A entrada no Ensino Superior, é dos momentos mais marcantes na vida de cada pessoa que por ele passa. Para além de proporcionar um ambiente acolhedor e inclusivo, esta é a oportunidade da Federação se envolver ativamente na vida do/a estudante com o objetivo de espalhar a sua marca e nunca mais “largar” o/a estudante, do primeiro ao último dia do seu percurso académico. Optamos por divulgar as oportunidades e serviços disponibilizados à comunidade académica, sendo estas as bases de programas de receção e integração promovidos quer pelas associações de estudantes, quer pelas instituições e suas unidades orgânicas. Aproveitando o entusiasmo e a disponibilidade dos novos/as estudantes para a descoberta do contexto académico, é crucial o envolvimento e empenho da FAP na consolidação da sua identidade enquanto estrutura ativa, inovadora e agregadora do associativismo estudantil da Academia do Porto.

Pretendemos assim usufruir do poder de disseminação das redes sociais, através da nossa aplicação inovadora, colocando em práticas estratégias de comunicação que suscitam o interesse dos novos/as estudantes pela dinâmica da FAP, e queremos também garantir a presença nos momentos de acolhimento da Academia do Porto, em articulação com as instituições e associações de estudantes e recorrendo a material promocional e informativo.

04

EDUCAÇÃO E FUTURO SUSTENTÁVEL

04.1. ESTUDAR VALE A PENA

04.2. FAP FORM

04.3. CPEAC – CONFERÊNCIA DE PROMOÇÃO DOS ESTUDANTES DA ACADEMIA

04.4. TOMORROW SUMMIT – A ACADEMIA NO/DO FUTURO

04.5. CONFERÊNCIAS POLÍTICAS



04

EDUCAÇÃO E FUTURO SUSTENTÁVEL

A Educação e o Futuro Sustentável apresentam-se numa relação altamente simbiótica, podendo até assumir-se como uma eventual consequência de outro. A Educação é, na nossa ótica, uma pedra basilar para que possamos perspetivar um futuro com mais qualidade do que a que atualmente é perspetivado. Um futuro com mais equilíbrio social e económico, com condições ambientais que não comprometam o nosso ecossistema, com pessoas mais saudáveis e capazes de viverem mais tempo e com melhor qualidade e com prioridade em entregar um mundo melhor do que o que recebemos - um futuro sustentável, portanto.

Países e sociedades com cidadãos e cidadãs com mais educação são mais competitivos e mais desenvolvidos. Estudar vale a pena, está mais que comprovado. Os esforços têm de ser concentrados, mais do que nunca, a par da diminuição do abandono escolar, no aumento da qualidade e adaptação da Educação às mudanças e progressos que são sentidos a cada dia no espaço nacional, europeu e mundial.

É preciso apostar num aumento de cidadãos e cidadãs com cada vez mais educação, combatendo o abandono escolar mas fomentando a continuidade dos que ainda estão no sistema de ensino

e cativar quem está fora do sistema, com ofertas personalizadas e realmente adequadas aos seus interesses e objetivos.

O conceito de Educação está hoje assente numa educação verticalizada e com os horizontes esbatidos. É necessário desconstruir esse conceito, promovendo uma educação mais horizontal, com horizontes mais abertos e longínquos através de ações e mudanças aqui e agora.

Só com esta Educação, que passa também por toda a Educação não formal, muitas vezes a cargo das Associações de estudantes e dos seus/suas Dirigentes, que promove a competitividade e aposta na formação de cada um/a como um/a eventual líder e não faz uma seleção, muitas vezes utilizando critérios menos bons, de um/a ou outro/a jovem, negligenciando toda a potencialidade que cada um/a tem na sua singularidade.

Um futuro sustentável, acreditamos, é fruto de uma educação de excelência.

O4.1

Estudar vale a pena

O programa de incentivo à progressão dos estudos “Estudar Vale a Pena” nasce como resposta a um flagelo que assoberba o Ensino em Portugal – começando no Secundário e terminando no Superior. Entendo a FAP a Educação como o propulsor de qualquer sociedade civil, urge a implementação de estratégias que revertam esta realidade.

O Estudar Vale a Pena tem como objetivo principal sensibilizar os/as estudantes do Ensino secundário para as mais valias que existem em prosseguir os seus estudos, ingressar num curso do Ensino Superior e obter um grau académico.

Tendo em atenção o público-alvo em questão, este programa carece de um estudo preparatório diferenciado, visto que se destaca relativamente ao público maioritariamente visado na atividade programática da FAP.

A estratégia de implementação assentará em duas vertentes major que se devem desenvolver: sensibilização digital e à distância e, a mais importante, ações in loco juntos dos/as estudantes do Ensino Secundário nas suas escolas acompanhando-os/as e intervindo em momentos em que estão mais despertos/as para as questões visadas pelo programa.

Estando já o programa em fase de preparação e contando já com vários parceiros relevantes - Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Câmara Municipal do Porto -, resta-nos concluir este trabalho de preparação, analisando todas as hipóteses que nos pareçam viáveis e encetar esforços para conseguir implementar o programa, primeiramente no vertente piloto, almejando maximizar a abrangência do mesmo assim que esteja no seu estado preferencial.

O4.2

FAP Form

O FAP Form tem-se afirmado no seio da Federação Académica do Porto como um dos principais responsáveis por manter o nível elevado de qualificação dos dirigentes associativos da Academia do Porto. Constitui-se como um momento de discussão, formação e absorção de conhecimentos e capacidades, principalmente no que à área política e de representação estudantil diz respeito.

Tendo sido implementado nas duas últimas edições do FAP Form, o modelo que subdivide as formações em diferentes graus e conseqüentemente a tipologia das formações, e ao registar-se nota positiva pela maioria dos participantes pretende-se que este modelo seja continuado. Contudo, pretendemos encontrar uma solução definitiva para que os participantes possam usufruir da formação que melhor considerem ser adequada ao seu estado e necessidades.

Para além dos dois FAP Form periódicos existentes, a existência de formações mais concentradas com um tema de vertente técnica, objetivando colmatar uma necessidade mais prática e imediata, será também parte integrante do FAP Form 2018. Com estas formações mais concisas queremos maximizar o rendimento do trabalho local dos nossos membros.

O4.3

CPEAc**Conferência de Promoção dos estudantes da Academia**

A CPEAc foi projetada e iniciada em 2016 como o momento de partilha dos/as estudantes para a Academia. Um local e tempo em que os/as estudantes mostrem à Academia os seus talentos, sucessos e experiências de vida, partilhando um bocadinho do que é tão seu.

O modelo das últimas edições, com local e data próprios em formato de conferência/palestra, revelou-se pouco atrativo, tendo mesmo culminado em adesões bastante abaixo do expectável. Urge uma renovação do conceito da CPEAc.

Consideramos a promoção dos/as estudantes da Academia essencial e, por isso, a existência de um momento em que se dê a conhecer o que de melhor a Academia do Porto tem é de extrema importância. Como forma de colmatar as falhas identificadas em edições anteriores – a falta de capacidade de mobilização própria do evento; a falta de hábito em participação em eventos deste cariz por parte dos/as estudantes – a dinamização deste espaço incluído numa outra atividade com maior capacidade de mobilização de público será a solução mais indicada.

04.4

Tomorrow Summit**A Academia no/do Futuro**

A Inovação e Tecnologia apresentam, hoje, uma fatia diminuta na atividade da Federação Académica do Porto. Entendendo a FAP como uma estrutura atual, que se preocupa com a pregação do futuro, temos de reverter esta realidade.

Associamos à Academia, enquanto epicentro do conhecimento e da investigação da cidade do Porto, a responsabilidade de se pronunciar sobre o seu papel e sobre o que tem a oferecer para o futuro, sendo que é nesta que se formarão as pessoas, as ideias e os projetos que possibilitarão que nunca a evolução estagne.

Querendo explorar este papel e esta visão da Academia para o futuro, idealizamos um evento que, adotando um modelo organizacional aclamado (Summit), possibilite que discutam questões, apresentem ideias e se iniciem projetos que afirmem qual a resposta da Academia em relação ao amanhã.

Querendo, também, englobar toda a comunidade afeta à Academia, mais especificamente a cidade do Porto - seguindo a linha de trabalho próximo à comunidade que a FAP preconiza -, o alargamento da Summit à discussão da relação da Academia com uma cidade que se afirma cada vez mais como uma Smart City.

Almejando que os/as estudantes obtenham na Tomorrow Summit uma plataforma de oportunidades ímpar e com condições verdadeiramente potenciadoras das suas ideias, queremos também implementar sessões antecipatórias e de cariz de desenvolvimento de projetos/ideias, finalizando o seu percurso no evento principal.

04.5

Conferências Políticas

A Federação Académica do Porto tem vincada, desde a sua génese, na sua matriz a intervenção e ação política, principalmente no que a política educativa e do ensino diz respeito. Esta linha de ação traduz-se em constantes análises do panorama político e legislativo nacional ao longo de todo o ano, procurando fazer agenda e intervir nos momentos mais oportunos. Ao longo dos anos da sua existência é notória a capacidade de trabalho de qualidade, de produção e influência de agenda e atingir resultados, sempre “Por uma prioridade na Educação”.

Todo este trabalho é baseado num modelo reflexivo o mais amplo possível, procurando obter qualquer input junto dos demais intervenientes no objeto de trabalho.

Almejando alargar ao máximo esta discussão e também despertar os vários agentes, cidadãos, estudantes e demais interessados/as para os assuntos de maior relevância política pretendemos promover conferências que visem temas políticos da atualidade para que se reflita e discuta holisticamente o futuro. Uma das conferências já idealizadas visará a discussão do Orçamento de Estado de 2019, que ano após ano é alvo de discussões - sobre assuntos consecutivamente

debatidos e outros novos, mas sempre de extrema importância - e se tem revelado um entrave no que ao Ensino Superior se refere.

05

DECIDIR O FUTURO, HOJE!

05.1. PRÉMIO CIDADANIA ATIVA

05.2. ROTEIRO DO EMPREENDEDOR

05.3. JORNADAS DO EMPREENDEDORISMO DIOGO VASCONCELOS 2018

05.4. INCUBADORA FAP

05.5. PLATAFORMA +OPORTUNIDADES

05.6. EMPREGABILIDADE

05.7. ROTEIRO DO EMPREGO

05.8. FEIRA DE EMPREGO

05.9. PÓLO ZERO

05

DECIDIR O FUTURO, HOJE!



O trajeto dos/as jovens de hoje no Ensino Superior ultrapassa o seu objetivo primordial de formação e transferência de conhecimento, no que concerne à consecução direta de competências e saberes, destacando-se a sua magnitude pelo papel estrutural na construção e desenvolvimento não só de futuros/as trabalhadores/as capazes, proativos/as e eficientes na persecução do seu ofício mas enquanto cidadãos e cidadãs responsáveis, solidários/as e participativos/as. As instituições de Ensino Superior assumem-se como um espelho daquilo que será vindouro para o país, imputando-lhe a responsabilidade nos resultados económicos, traços sociais e participação democrática dos cidadãos e cidadãs de amanhã.

Atestando a relevância desta etapa no percurso de mais de 350 000 estudantes evidencia-se a importância de trabalhar para uma Academia mais participativa e interessada em figurar a construção, promoção e defesa dos direitos de todos/as os/as cidadãos/cidadãs. Indissociável a esta agenda surge uma imensidão de fatores que ajudarão a tornar a Academia num lugar ainda mais tolerante, culto e aberto a novas culturas.

Preparar os/as jovens para o amanhã passa impreterivelmente por lutar no

sentido de diminuir o degrau que separa os/as estudantes do mercado de trabalho, atacando barreiras à entrada e investindo em políticas que promovam o autoconhecimento e o seguimento da vocação.

Abraçar a internacionalização do Ensino Superior e promover a transferência de conhecimento é o caminho basilar para sermos mais Academia.

O5.1

Prémio Cidadania Ativa

Esta pretende ser uma distinção que premeia iniciativas individuais ou coletivas que contribuam para uma Academia mais ponderada, empreendedora e consciente dos problemas dos seus estudantes, contribuindo para uma cultura democrática e uma educação de excelência. O prémio terá um carácter binário ao premiar por um lado qualquer integrante singular da Academia e por outras iniciativas, organizações, instituições ou movimentos coletivos já formalizados e concretizados. Serão consideradas ações que se destaquem nos campos do voluntariado, solidariedade, empreendedorismo, desporto, direitos humanos, desenvolvimento sustentável, internacionalização, saúde e cultura.

O5.2

Roteiro do Empreendedor

O desenvolvimento do Roteiro do Empreendedor será focado na promoção do empreendedorismo nos/as que já têm algum interesse pela área e criação de espírito empreendedor naqueles/as que ainda não contactaram com esta realidade, o Roteiro existe como atividade estabelecida para que se aborde o empreendedorismo de uma forma séria e maturada, expondo as suas potencialidades e fraquezas de forma a melhor potenciar o espírito empreendedor na Academia. A par de devolver a rota do roteiro às diferentes IES, iremos incutir no roteiro um conceito que culminará nas Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos - JEDV, terminando aí o caminho feito no roteiro ao longo do ano. Desta forma pretendemos dar um foco e uma linha orientadora ao Roteiro, bem como aumentar o interesse/participação dos/as estudantes nas JEDV.

O5.3

Jornadas do Empreendedorismo

Diogo Vasconcelos 2018

Iremos realizar as Jornadas do Empreendedorismo Diogo Vasconcelos 2018 proporcionando momentos de networking entre os/as participantes, promovendo o confronto entre os/as mesmos/as e stakeholders do paradigma empreendedor, dando destaque ao desenvolvimento e apresentação de ideias vencedoras de forma a servir de palco para ideias de sucesso que possam servir de exemplo e inspiração para a Academia. Aproveitando o Roteiro do Empreendedor como acima referimos e aperfeiçoando a sua comunicação, pretendemos assim incrementar o número de participantes das Jornadas, potenciar o espírito empreendedor do corpo estudantil da Academia do Porto e incrementar oportunidades de financiamento e mentoria.

O5.4

Incubadora FAP

O desenvolvimento de uma incubadora FAP propõe a disponibilização de equipamentos, material e apoio logístico e jurídico a todos/as os/as nossos/as empreendedores/as de forma a que possam desenvolver as suas iniciativas e desbloquear ideias que estejam hipotecadas pela falta de recursos. O objetivo da incubadora FAP não passa pelo financiamento direto a iniciativas e projetos empreendedores mas sim a uma disponibilização de recursos, troca de ideias e estabelecimento de sinergias vencedoras.

05.5

Plataforma +Oportunidades

Reconhecemos a importância da internacionalização como pilar para o desenvolvimento de uma Academia mais capaz e tolerante afirmando-se como um espaço de respeito e acolhimento a novas ideias e correntes de pensamento. A par deste reconhecimento surge a necessidade de prestar um serviço que permita aos/às estudantes o melhor conhecimento de diferentes projetos de mobilidade internacional e o fácil acesso aos seus processos de candidatura e seleção. Assim, identificamos a existência de espaço para, paralela a uma estratégia de promoção da mobilidade, seja criada uma plataforma que agregue oportunidades de valor nas áreas do voluntariado, de estágios curriculares e de estágios profissionais. Pretendemos dar a conhecer projetos de valor que culminem em oportunidades únicas fora de portas. A plataforma agregará diferentes oportunidades para os/as estudantes prosseguirem os seus estudos, realizarem um estágio ou ingressarem num projeto de voluntariado num contexto internacional.

05.6

Empregabilidade

O Ensino Superior é, cada vez mais, um meio de preparação técnico e mental para as diversas exigências do mercado de trabalho, conseqüentemente, é cada vez mais importante combater o importante degrau que separa os/as estudantes do mercado de trabalho e que se reúnam esforços para limitar as conseqüências adversas que dele possam surgir. Vale a pena reforçar a comunicação entre o Ensino Superior e empresas (ou outras entidades recrutadoras), desenvolvendo estratégias de sensibilização in loco e globalmente promovendo um ambiente positivo com a eliminação de alguns dogmas errados em relação ao mercado laboral.

É ainda fulcral promover e defender uma atualização e revisão dos currículos, planos de estudo e de avaliação para que possam culminar em estudantes mais bem preparados/as para enfrentar as exigências do tecido empresarial atual.

05.7

Roteiro do Emprego

Com a organização de um roteiro de emprego a FAP propõe-se a formar os/as estudantes para o mercado de trabalho, reconhecendo as potencialidades das redes sociais como ferramenta eficaz de procura de emprego, promovendo a aprendizagem e promoção do autoconhecimento e marketing pessoal, a construção de um currículo adequado e eficaz, a aprendizagem de técnicas e estratégias a utilizar em recrutamento, consciencializar sobre os direitos e deveres laborais e de uma forma global formar os/as estudantes para enfrentarem o mercado de trabalho de forma séria, planeada mas acima de tudo diferenciada e ajustada à sua personalidade e às suas aptidões promovendo um confronto com possíveis empregadores e munindo-os/as de um conjunto de skills para iniciarem a sua carreira profissional de forma ótima.

05.8

Feira de Emprego

Nos últimos anos a FAP tem vindo a combater o degrau que separa os/as estudantes do mercado de trabalho através da implementação de um conjunto de medidas interdependentes, desenvolvendo estratégias que aproximem os/as estudantes de possíveis empregadores, facilitando o networking, promovendo o ajuste de expectativas e eliminando certos dogmas associados ao mercado laboral. No entanto continua a destacar-se a oportunidade de desenvolver um projeto que, de facto, trabalhe no sentido de defender iguais oportunidades a todos/as os/as estudantes da Academia no sentido de confrontarem profissionais e empregadores da sua área de estudos promovendo uma real aproximação entre o/a estudante e o tecido empresarial.

Desta forma torna-se imperativo desenvolver uma iniciativa que de facto dê resposta às diferentes IES e que, nos que diz respeito à proximidade e confronto entre o corpo estudantil e o corpo recrutador, contribua para o aproximar do número de oportunidades dadas aos/às estudantes independentemente da sua área de estudos. Assim a realização de um feira de emprego, verdadeiramente abrangente e com motivação para chegar mais longe no âmbito do emprego, é uma realidade com que nos comprometemos para 2018.

05.9

Pólo Zero

Em 2017, o Pólo Zero promoveu e privilegiou a criação e maturação de novas ideias, assumiu-se como um espaço agregador de iniciativas das mais diversas áreas, tornou-se num lugar de acolhimento e um espaço central da Academia que se revelou um ponto de encontro de ideias, projetos, pessoas e associações.

Ao longo do ano foi realizado um estudo que culminou num levantamento de um conjunto de ineficiências que exigem ser combatidas bem como um conjunto de oportunidades que exigem ser exploradas. Em 2018 o desafio de destacar o Pólo Zero como um palco de inovação e empreendedorismo e um espaço de estudo e discussão mantêm-se no topo das prioridades. Reconhecemos o desafio de dinamizar o Pólo como um espaço vivo no coração do Porto, para que seja casa de iniciativas não só da FAP, mas de todo o movimento associativo, de toda a Academia e de qualquer iniciativa que promova a partilha de conhecimento e o explorar de novas oportunidades, sendo um espaço potencializador do talento existente na Academia e servindo de montra para ideias inovadoras e empreendedoras.

Para 2018 queremos que o Pólo Zero consiga continuar a dar resposta às

necessidades da Academia tendo sempre o interesse e a vontade dos/as estudantes como foco basilar da sua ação.

06

COMUNIDADE E INCLUSÃO

06.1. PROGRAMA ACONCHEGO

06.2. FAP NO BAIRRO

06.3. AMBIENTE

06.4. SEGURANÇA NOS PÓLOS DA ACADEMIA

06.5. DIVERSIDADE E ACADEMIA

06.6. A ARTE NA SENSIBILIZAÇÃO - ReflexARTE

06.7. PORTO DE ABRIGO INCLUSIVO

06.8. PLATAFORMA DE VOLUNTARIADO



06

COMUNIDADE E INCLUSÃO

A FAP tem como objetivo fomentar o espírito de união e solidariedade na Academia e está, acima de tudo, inserida na comunidade Porto dela dependendo no seu âmbito de ação e intervenção.

É com essa premissa que é importante que a FAP se continue a assumir como agente promotor de inclusão e coesão social na cidade que acolhe a Academia.

Entendendo, por inclusão, o resultado de ações e meios que permitem que as pessoas se sintam bem-vindas, seguras, confortáveis e envolvidas.

Segundo os censos de 2011, a cidade do Porto é a segunda do país com mais população residente com incapacidade, ainda segundo o estudo “Bolsas de Estudo no Ensino Superior: duas décadas depois” realizado pelo Centro de estudos da FAP, em 2014/15 o número de bolseiros na Academia do Porto era cerca de 10 000, sendo estes apenas exemplos das necessidades identificadas e da pertinên-

cia da resposta a estas comunidades, dentro e fora da Academia. A FAP posiciona-se na defesa do bem-estar social a vários níveis e, tendo em consideração a sua multiplicidade, procurar dar resposta à diversidade social da cidade.

A diversidade de realidades e necessidades pede também uma diversidade de respostas. Assim, surgem as novas respostas relacionadas com a defesa da igualdade de género e dos direitos da comunidade LGBTQ+, assim como com a resposta a estudantes com menos oportunidades, e com o trabalho de inclusão de jovens com incapacidade, deslocados, migrantes ou refugiados.

06.1

Programa Aconchego

O Programa Aconchego, em parceria com a Câmara Municipal do Porto, tem como principal objetivo dar reposta à solidão da população sénior da cidade, promovendo o contacto inter-geracional através do alojamento de estudantes da Academia nas suas casas. Assim potencia a oferta de alojamento para estudantes que o necessitam com valores mais acessíveis, enquanto promove a inclusão social da comunidade sénior da cidade. Numa relação recíproca, os participantes estudantes recebem alojamento sem esforço económico e os participantes idosos, companhia.

A FAP continua a verificar uma longa lista de estudantes a aguardar colocação com alojamentos de séniores, sendo necessária uma nova difusão do programa junto dos mesmos. Além disso, queremos averiguar a possibilidade de alargar o programa a outros municípios.

06.2

FAP no Bairro

A FAP promove o voluntariado estudantil nesta iniciativa, atuando em comunidades mais fragilizadas e vulneráveis, onde a intervenção social dos/as estudantes é fundamental para o seu bem-estar e inserção social. Assim, com dois centros comunitários em funcionamento, um no Bairro do Carriçal e outro no Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres, este projeto tem como principais objetivos envolver os/as estudantes da Academia no voluntariado social e servir a população dos dois bairros apoiados.

Para este mandato temos também como objetivo a tentativa de abertura de um novo centro comunitário para dar resposta a mais uma comunidade e o recurso à Plataforma de Voluntariado, de forma a captar novos/as voluntários/as para a iniciativa. Além disso, esperamos fomentar ativamente o pleno funcionamento dos centros comunitários, potenciando a sua ação junto da comunidade alargada dos bairros alocados, de forma a promover a ampliação do impacto dos mesmos.

06.3

Ambiente

A sensibilização e consciencialização da população estudantil para o cuidado com o ambiente têm sido defendidas pela FAP, desenvolvendo iniciativas como o Concurso de Reciclagem da Queima das Fitas ou a iniciativa “Dá-me uma tampa!” que defendem a sustentabilidade ecológica.

A pegada ecológica da FAP é também uma preocupação à qual queremos dar voz, desenvolvendo medidas internas e na relação externa que promovam a redução do impacto ambiental.

Neste âmbito, a FAP quer também atualizar-se e integrar novas iniciativas de sensibilização e debate sobre o tema. Neste sentido, e tendo em consideração o momento de recuperação do país dos grandes incendios de 2017, achamos pertinente desenvolver uma atividade que reúna os/as estudantes da Academia como agentes diretos de intervenção. Assim, propomos a campanha “Planta o Futuro”, que tem como principal objetivo a plantação de árvores e de limpeza da floresta nas áreas mais afetadas e em zonas que precisem deste tipo de intervenção, contribuindo para um país mais verde, mais saudável e mais protegido.

06.4

Segurança nos Pólos da Academia

No âmbito da promoção da segurança para a comunidade que frequenta os pólos estudantis, a FAP estabelece uma relação próxima com a Polícia de Segurança Pública (PSP). Atualmente estamos em colaboração com a PSP da Freguesia de Paranhos, dando apoio ao Pólo da Asprela.

Como objetivos para este mandato, queremos dar continuidade à colaboração e relação próxima com a PSP de Paranhos, promover mais momentos de contacto com entre as associações de estudantes e as equipas de apoio, e alargar a iniciativa para o pólo do campo alegre, numa possível parceria junto da Freguesia de Lordelo.

06.5

Diversidade e Academia

A iniciativa “Diversidade e Academia” espera trazer à comunidade estudantil e à cidade um conjunto de sessões de sensibilização, sob a forma de conversas, debates e workshops que expressem a variabilidade de grupos na Academia.

Com variados moldes de apresentação, temos como objetivo trazer diálogo sobre temas como a (des)igualdade de género, a comunidade LGBTQ+, a comunidade estudantil com incapacidade e a comunidades migrantes, de refugiados ou deslocados.

Através desta iniciativa esperamos contribuir para uma maior consciencialização de especificidades, necessidades e vivências, de forma a promover um contexto mais inclusivo e informado por parte da comunidade estudantil, da Academia e da cidade.

Pretendemos lançar a iniciativa junto da comunidade estudantil e da população da cidade durante a primeira metade do mandato.

06.6

A Arte na Sensibilização - ReflexARTE

“Boa arte pode educar e criar empatia, e a empatia gera mudança.” disse Sharmeen Obaid-Chinoy, vencedora de dois óscares para melhor documentário, em 2012 e 2016. A Fundação Calouste Gulbenkian desenvolve o projeto Partis, Práticas Artísticas para a Inclusão Social, salientando que “a arte é motor de inclusão e mudança social, pelo seu poder único de unir as pessoas”. São apenas alguns exemplos que mostram a arte como um meio de excelência para o contacto íntimo com realidades diversas, capaz de verdadeiramente ter um impacto social, principalmente por promover reflexão, querendo a Federação Académica do Porto posicionar-se como catalisadora deste processo.

Com esta iniciativa esperamos colocar a arte e a cultura ao serviço da sensibilização para temáticas sociais, trazendo à cidade uma oportunidade de contacto com trabalhos artísticos da comunidade estudantil, assim como de outras entidades não pertencentes à Academia, e que tenham como principal característica a capacidade de promover a reflexão sobre problemáticas sociais de comunidades na cidade, país ou mundo.

Aproveitando o ambiente privilegiado em que a Federação Académica do Porto se

06.7

Porto de Abrigo Inclusivo

A iniciativa “Porto de Abrigo Inclusivo” tem como objetivo envolver a comunidade estudantil na reabilitação urbana da cidade, numa possível parceria com entidades de responsabilidade social, de forma a ser agente direto da criação de alojamento para a comunidade estudantil e, também, para comunidades sociais mais fragilizadas pela posição social que ocupam.

insere, pretendemos avaliar a possibilidade de estabelecimento de parcerias que serão indubitavelmente benéficas na persecução do objetivo desta atividade. Assim, revestem-se como parceiros privilegiados as associações cujas áreas de atuação estejam diretamente relacionadas com a arte e/ou sensibilização na comunidade. Adita-se ainda o interesse em parcerias com instituições externas à Academia, mas que possam contribuir de igual forma para a riqueza da atividade.

O lançamento da iniciativa tem um cariz duplo, estando nos contextos das instituições de Ensino Superior da cidade, numa relação de proximidade com a comunidade estudantil, e na cidade, promovendo uma ponte entre a população geral e os/as estudantes.

06.8

Plataforma de Voluntariado

A FAP desenvolveu uma plataforma de voluntariado tendo em consideração a procura de ações e programas de voluntariado por parte dos/as jovens ser cada vez maior. Assim, a plataforma procura ser promotora de envolvimento da comunidade estudantil no desenvolvimento e coesão social. Esta procura por opções de voluntariado tinha por parte dos/as estudantes o entrave da fragmentação de oferta, o que levava a dificuldades na concretização da vontade de agir. Com a nova plataforma de voluntariado esperamos apresentar uma solução para esta situação, além de suportar o voluntariado nas atividades da Federação, sendo um recurso também para grupos de estudantes, associações e entidades públicas ou privadas do setor social. Por um lado, a plataforma é fonte de ofertas de oportunidades para as entidades, por outro, é um local comum de opções para consulta

pelos/as estudantes. Espera-se assim potenciar as entidades parceiras e a comunidade estudantil, potenciando os recursos já existentes. Além disto, a formação para os/as voluntários/as é também um dos nossos objetivos, servindo a plataforma como intermediário na disponibilização de ofertas relacionadas com o desenvolvimento de competências pertinentes para diversas áreas de voluntariado. Esta plataforma será lançada brevemente, esperando ser catalisadora da Academia como promotora da intervenção social.

07

DESPORTO, SAÚDE E BEM ESTAR

07.1. CAMPEONATOS ACADÉMICOS DO PORTO

07.2. CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

07.3. GALA DO DESPORTO

07.4. ACADEMIA EM MOVIMENTO

07.5. MEGACORRIDAS

07.6. MEGA DÁDIVA DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA

07.7. SEMANA DA SAÚDE

07

DESPORTO, SAÚDE E BEM ESTAR



É inegável que o Desporto não seja referido quando se fala da Academia do Porto. Uma Academia ativa e sempre pronta a integrar novas atividades e desafios. Deste modo, é da responsabilidade da Federação Académica do Porto dar todas as condições necessárias aos/às estudantes e não estudantes para a prática de Desporto e/ou Atividade Física, no entanto, para que tal aconteça, precisamos de desenvolver atividades mais dinâmicas, desafiantes, envolventes e atuais.

Para isso, pretendemos desenvolver uma panóplia de opções desportivas adequadas aos/às estudantes da Academia e para que isso seja possível, pretendemos assegurar que todos os recursos necessários para tal estarão disponíveis.

É sabido que a FAP assume uma política de “desporto para todos/as” e, na nossa ótica, aumentar a diversidade de atividades desportivas, quer sejam de caráter com-

petitivo ou não, é uma das nossas prioridades.

A Federação Académica do Porto irá continuar a apostar nos Campeonatos Académicos do Porto como forma de promover a competição, partilhando a ideia de que esta constitui uma parte importante da formação dos estudantes promovendo, assim, sentimentos que vão desde o mais alto esplendor de glória até à aceitação da derrota, fornecendo, desta forma, aprendizagens que passam por um vasto leque de sentimentos e sensações. Será também, como já é hábito, da nossa responsabilidade garantir as condições necessárias às Associações de estudantes e respetivas seleções para que estas possam competir nos Campeonatos Nacionais Universitários com o menor número de preocupações e encargos possível.

Para além disto, pretendemos dinamizar mais atividades de caráter não competitivo e que promovam a saúde e o bem estar de forma a envolver a Academia com a cidade o máximo possível.

07.1

Campeonatos Académicos do Porto

Os Campeonatos Académicos do Porto são definidos pela grande qualidade e impacto que têm no Desporto Universitário a nível Nacional tendo por base uma política de “desporto para todos” garantindo a inserção do maior número de estudantes possível nas nossas competições e modalidades.

Consideramos que o modelo atual dos CAP, da Taça dos CAP e da Supertaça dos CAP se enquadram na perfeição com a realidade vivida na Academia e pretendemos continuar a realizá-las com a premissa de dar sempre as melhores condições de prática aos/às estudantes. Para que isso aconteça pretendemos que continue a haver um equilíbrio durante toda a competição, ou seja, que seja privilegiada a regularidade competitiva ao longo do campeonato. Apesar de todo o clima de competição que se vive nestes campeonatos, pretendemos que a competição entre as equipas seja saudável e, assim, promover também o convívio e a troca de experiências entre todos/as, passando também os princípios de companheirismo, respeito e representação.

No que concerne aos modelos competitivos adotados nesta competição, estes estão sempre dependentes do número de equipas inscritas em cada modalidade, havendo a possibilidade de se realizar

campeonato em que todas as equipas jogam entre si sendo que, a outra forma que pode ser adotada inicia-se com a fase de grupos onde, após isso, serão apuradas as oito melhores equipas que, posteriormente, irão competir de forma a determinar a equipa vencedora dos CAP.

Após os Campeonatos Académicos do Porto terminarem (1º trimestre), realizar-se-á a Taça CAP (2º trimestre), realizada segundo um modelo de eliminatórias e que determinará um vencedor que, no início do ano letivo seguinte, disputará a Supertaça CAP (4º trimestre) enfrentando o vencedor dos CAP da mesma modalidade. Após a concretização desta Supertaça daremos início à edição 2018/2019 dos CAP.

07.2

Campeonatos Nacionais Universitários

Sabemos que os Campeonatos Nacionais Universitários são a competição mais aliciante a nível nacional para estudantes e, como já é regular, a Academia do Porto faz-se representar por equipas que se assumem como ambiciosas, lutadoras e, acima de tudo, vencedoras. Posto isto, e para que as seleções que representam a Academia continuem a apresentar-se ao mais alto nível competitivo nos CNU, é da nossa responsabilidade continuar a estar diretamente envolvidos em todos os processos que envolvem estas mesmas competições e, por isso, facultar qualquer ajuda necessária para que as nossas equipas apuradas se façam notar, munidos da melhor performance possível de forma a ganhar cada vez mais experiência e conhecimento do desporto.

É também nossa responsabilidade e objetivo apoiar todas as Associações de estudantes da Academia do Porto que pretendam candidatar-se e, posteriormente, organizar qualquer competição desportiva universitária de carácter nacional.

07.3

Gala do Desporto

Aliado às competições anteriormente referidas passa também pelos nossos objetivos continuar a realizar a Gala do Desporto, tornando este em mais um momento de convívio e troca de experiências entre todos/as aqueles/as que contribuem para os momentos competitivos e, principalmente, para que os/as estudantes, as equipas e os treinadores sejam reconhecidos pelo seu mérito desportivo. Uma reformulação dos moldes da Gala é uma das nossas vontades para o mandato de 2018.

07.4

Academia em Movimento

Considerando que temos vindo a assistir a um constante crescimento das IES que envolvem a Academia, torna-se fulcral criar mais condições para que ainda mais estudantes possam ter acesso à prática de atividade física. Desta forma, consideramos que a Academia em Movimento tem uma enorme margem de progressão e, por essa mesma razão, pretendemos dinamizar mais atividades e eventos baseados na política de “desporto para todos/as” aplicando-a no maior número de jovens, de forma a torná-los/as mais ativos e mais saudáveis. Para envolver os estudantes e os demais participantes nestes eventos, iremos criar diversos momentos que promovam a atividade física, a saúde e o bem estar.

Pretendemos reativar o conceito base da Academia em Movimento, iniciativa que consiste em momentos regulares, de vários tipos de aulas como Zumba, Body Combat, Cycling, etc... Passa pelos nossos objetivos criar novos momentos como os que foram referidos anteriormente para envolver mais os/as estudantes com a cidade e com a Academia e, assim, disponibilizar aos mesmos um momento de prática regular estimulando um estilo de vida saudável e equilibrado que, está comprovado, contribui positivamente para a concentração, assimilação

de conhecimento, e todos as outras valências que permitem ao estudante melhorar o seu desempenho ao longo do percurso académico, profissional e, conseqüentemente, afirmar-se como um/a melhor cidadão/cidadã.

07.5

MegaCorridas

Outra das atividades que nos propomos a realizar são as MegaCorridas abertas a toda a comunidade, estudantil ou não, que, desenvolvidas em locais emblemáticos da cidade do Porto, se tornam o motivo perfeito para a prática de atividade física, dando, ao mesmo tempo, a conhecer aos/às estudantes a cidade Invicta envolvendo-a assim com a Academia.

07.6

Mega dádiva de Sangue e Medula Óssea

Este projeto, em colaboração com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação, dinamiza, duas doações de sangue e medula óssea em grande escala ao longo do ano, através da qual tem sido possível verificar um aumento do número de dadores/as ao longo dos anos. Continuaremos a trabalhar no sentido de incluir as Associações de estudantes nesta atividade, de forma a sensibilizar mais estudantes para a importância destas doações.

07.7

Semana da Saúde

A Semana da Saúde conta já com 10 edições, ao longo das quais a FAP tem sido um agente promotor da saúde e do bem-estar junto da comunidade. Com uma grande adesão tanto por parte de voluntários/as, como da população, e com uma forte colaboração das Associações de estudantes da área da saúde da Acadmia, este projeto tem tido um grande sucesso, sendo um forte momento de relação entre a Academia e a cidade. Desta forma, continuaremos este processo pautado pela evolução do mesmo, incluindo as AAEE tornando esta iniciativa cada vez mais abrangente e dinâmica.

08

ACADEMIA VIVA

o8.1. QUEIMA DAS FITAS DO PORTO 2018

o8.2. NOITES DA QUEIMA

o8.3. ATIVIDADES ACADÉMICAS

o8.4. SEMANA DE RECEÇÃO AO CALOIRO DA ACADEMIA DO PORTO 2018

o8.5. DESENVOLVIMENTO CULTURAL E CRIATIVO

o8.6. ATIVIDADES NO PÓLO ZERO

o8.7. ATIVIDADES PELA CIDADE DO PORTO



08

ACADEMIA VIVA

As atividades acadêmicas e culturais, desenvolvidas pela FAP ao longo do ano, contribuem de forma inerente para o desenvolvimento cultural de todos/as aqueles/as que vivem na cidade do Porto.

Embora desenhadas com principal foco na comunidade estudantil, a progressiva participação de toda a sociedade nestas atividades, é o reflexo da crescente globalidade da nossa Academia. Cabe a nós, trabalhar para que a excelência demonstrada ao longo do tempo seja sempre superada, pois é esse o espírito que distingue os/as estudantes da Academia do Porto.

o8.1

Queima das Fitas do Porto 2018

A Queima das Fitas é um marco indiscutível no percurso académico de todos/as os/as estudantes. As suas conotações históricas, emocionais e financeiras acarretam uma particular responsabilidade e rigor na sua conceção. É necessário assegurar que as diversas componentes deste evento decorrem com a maior eficiência.

o8.2

Noites da Queima

As Noites da Queima são indiscutivelmente o evento no qual mais se foca a atenção da sociedade civil. Esta atenção, derivada da adesão em massa dos/as estudantes da Academia, e apesar dos cuidados redobrados em toda a organização que o evento que implica, deve ser cuidadosamente aproveitada com o intuito de dar continuidade ao crescimento deste evento e promover a imagem da Federação. É necessário garantir que a qualidade da componente musical é assegurada, destacando-se pela diversidade e inovação.

Ano após ano procuramos acompanhar a evolução dos tempos, melhorando sempre que possível, mas mantendo as características únicas que distinguem este evento. As singulares barraquinhas das Noites da Queima, a diversidade gastronômica e as componentes sociais e ambientais engrandecem o espírito vivido por todos/as que participam, e são imprescindíveis para o sucesso desta edição.

O potencial para a angariação de parcerias e protocolos deve ser maximizado, possibilitando uma maior gama de oportunidades ao serviço da Federação.

Nas noites da queima a intervenção social também será uma vertente importante, especialmente relevante na prevenção de comportamentos de risco através da intervenção direta com as massas.

Elementos chave na realização, como a segurança, apoio clínico, transportes, produção, compromissos ambientais, e toda a demais logística inerente a um evento desta dimensão, devem ser cuidadosamente estudados, e implementados com o maior rigor. Assim não só será a sustentabilidade das Noites continuamente assegurada, como todo o seu decorrer fará jus às enormes e crescentes expectativas nele depositadas.

O **XIV Concurso do Cartaz das Noites da Queima das Fitas do Porto** continua a ser um marco na simbologia associada a Queima das Fitas do Porto e à sua preparação. Esta iniciativa dá aos/às estudantes da Academia a possibilidade de contribuir e de se envolverem com maior profundidade no evento. Pretendemos que o histórico concurso se mantenha, potenciando a participação dos/as estudantes da Academia no desenvolvimento da Queima das Fitas do Porto.

O aguardado e histórico **XVI Concurso de Bandas de Garagem da Queima das Fitas do Porto** efetua a sua 16ª edição em

2018. “Salta da Garagem para o Palco Principal” descreve na perfeição esta iniciativa, que promove os talentos da Academia do Porto e a participação dos/as estudantes no desenvolvimento, preparação e programação da Queima das Fitas do Porto.

Com provas dadas nas edições anteriores, o **V Concurso de DJs da Queima das Fitas do Porto** continua a mostrar-se uma iniciativa fundamental na preparação da Queima das Fitas do Porto. Este evento de música eletrônica tem atraído cada vez mais seguidores/as, devido não só ao crescente interesse por este gênero musical, mas também pela oportunidade de se estrear no Palco Principal das Noites da Queima das Fitas do Porto.

08.3

Atividades Académicas

As Atividades Académicas associadas à Queima das Fitas devem ser vistas como o pináculo de toda uma tradição e história afeta à nossa Academia. Estas são parte da identidade de todos/as os/as estudantes, e assumem uma relação com os mesmos muito emotiva. As suas componentes culturais, recreativas e sociais destacam a polivalência dos/as nossos/as estudantes, e apesar de serem eventos com anos de existência, isso não é impeditivo para que os/as seus/suas participantes as tornem únicas. Acreditamos que devemos dar continuidade às atividades realizadas em anos passados, (Monumental Serenata, Missa da Bênção das Pastas, ECAP - Encontro de Coros da Academia do Porto, Dia da Beneficência, Concerto Promenade, Cortejo Académico, FITA - Festival Ibérico de Tunas Académicas, Sarau Cultural, Baile de Gala, Chá Dançante e Rally Paper), tendo sempre como objetivo que estas se tornem cada vez mais desenvolvidas e abrangentes.

A participação dos/as estudantes na construção deste evento deve ser fomentada, e por isso, comprometemo-nos a dar continuidade às iniciativas que promovem esta participação, (XIV Concurso do Cartaz das Noites da Queima, XVI Concurso de Bandas de Garagem e o V Concurso de DJs) não só

pelas evidentes oportunidades que estas apresentam para o desenvolvimento dos/as estudantes, mas também porque cada um/a deles/as transmite um pouco da sua identidade, tornando assim todo o evento mais rico e diversificado.

A **Monumental Serenata** é considerada por muitos/as o mais belo e emocional momento da Queima das Fitas do Porto. Esta é uma das atividades mais antigas e com uma enorme tradição e simbolismo, que tem início às 00:01h do primeiro domingo de maio, na Avenida dos Aliados, e que marca o princípio dos festejos da Semana da Queima das Fitas, onde os/as participantes e espectadores/as se deixam contagiar pelos acordes das guitarras e pelo fado entoado dos elementos dos grupos de fado da Academia do Porto.

Depois de uma noite repleta de muita emoção, na manhã seguinte, decorre a **Missa da Bênção das Pastas**. Esta cerimónia religiosa, celebrada pelo Bispo do Porto, conta com uma forte participação, quer dos/as estudantes, como dos seus familiares e amigos/as, visto ser um dos momentos com maior significado para todos os/as finalistas. Assim, nesta comemoração religiosa, os/as estudantes que estão prestes a abandonar o Ensino

Superior, pedem a Deus a Bênção para uma nova etapa que se avizinha. Neste mesmo dia, realiza-se ainda o ECAP- Encontro de Coros da Academia do Porto. Esta atividade é realizada desde 1998 e tem como finalidade a promoção do canto coral e da interação, num ambiente de cultura e convívio, dos grupos corais da Academia do Porto. Assim, este evento que decorre na noite do primeiro domingo de maio, surgiu pela necessidade e enorme vontade de fortalecer a vertente cultural da Queima das Fitas, através das melodiosas vozes dos nossos coros.

A segunda-feira da Semana da Queima das Fitas do Porto é marcada pelo **Dia da Beneficência** e pelo **Concerto Promenade**. A primeira atividade, de cariz solidário, realiza-se da parte da tarde e tem como objetivo principal a angariação de fundos que revertem a favor de uma ou mais instituições de solidariedade social da cidade do Porto. Estes fundos são obtidos através da venda de miniaturas de pequenas pastas académicas em cartão, com fitas dos diversos cursos, sendo esta recolha feita na baixa portuense. É, assim, uma iniciativa que promove a solidificação dos laços de solidariedade entre os/as estudantes da Academia e a cidade do Porto. Relativamente ao Concerto Promenade, este realiza-se às

21:01h, e é um espetáculo de cariz musical que, como o próprio nome indica, é um concerto de música erudita, realizado em parceria com uma orquestra que conta com a participação de vários/as estudantes do Ensino Superior com formação musical. Deste modo, este evento pretende providenciar aos/as estudantes e respetiva cidade, um ambiente em que possam desfrutar de algumas das grandes peças do repertório clássico, contemporâneo e romântico.

A tarde de terça-feira representa para muitos o culminar de um percurso académico, feito de vivências que serão para sempre lembradas. Assim, o **Cortejo Académico**, é considerado um dos maiores acontecimentos do ano na cidade do Porto, recebendo milhares de estudantes, das mais diversas Faculdades e Institutos, que enchem de cânticos, brilho e cor as ruas da nossa cidade, demonstrando assim a sua alegria e felicidade, diante dos pais, familiares, amigos/as e curiosos/as que se juntam para os/as aplaudir pela conquista de mais uma etapa importante da sua vida académica.

Posteriormente àquele que é sem dúvida um dos marcos mais importantes da vida dos/as nossos/as estudantes, o **FITA-Festival Ibérico de Tunas Académicas**

também faz parte das Atividades Culturais realizadas durante a celebração da Semana da Queima das Fitas do Porto. Este evento ocorre na quarta-feira da referida semana e como o próprio nome indica, trata-se de um festival de tunas, onde se pretende reunir as melhores tunas da Academia do Porto, num espetáculo que culmina o convívio entre tunas, finalistas, estudantes e entusiastas.

Da música ao teatro e da dança à comédia, o **Sarau Cultural** é um evento que promove alguns dos talentos dos/as nossos/as estudantes, num espaço onde a arte e o divertimento são garantidos. Assim, esta Atividade Cultural, que se realiza na quinta-feira, mantém vivas algumas das tradições portuguesas e académicas, acrescentando diversidade cultural à cidade.

O **Baile de Gala** marca o final do percurso académico dos/as estudantes da Academia do Porto, sendo, desta forma, um evento essencialmente direcionado para os/as finalistas. É um dos mais nobres eventos da Semana da Queima das Fitas do Porto e tem o intuito de celebrar o culminar do percurso académico dos/as estudantes. Desta forma, e sendo esta uma atividade de cariz formal, o local escolhido tem de corresponder às especificidades do mesmo.

O último dia da Semana da Queima das Fitas, integra duas Atividades Culturais: o **Rally Paper** e o **Chá Dançante**. No que diz respeito à primeira atividade, esta realiza-se às 14:31h de sábado, e tem como principal objetivo promover o património da cidade, junto dos/as estudantes, assim como o convívio entre estes/as. No que diz respeito ao Chá Dançante, esta é uma atividade destinada, essencialmente, aos/as estudantes do penúltimo ano do curso. É uma atividade que se inicia às 17:01h com o tradicional chá, prolongando-se até à ceia, onde o ambiente que se faz sentir é de grande alegria e vivacidade. Tal como o Baile de Gala, é uma atividade de cariz formal e o mesmo deve corresponder às suas especificidades.

08.4

Semana de Receção ao Caloiro da Academia do Porto 2018

A Semana de Receção ao Caloiro é o momento que mais representa a integração dos/as novos/as estudantes da nossa Academia. Apesar de não ser o único, é neste que o espírito acolhedor característico da nossa cidade atinge dimensões únicas. A integração daqueles/as que agora chegam a toda uma nova realidade é fundamental para o sucesso das suas carreiras académicas. Esta integração, assume várias dimensões, mas é este evento que abrange a globalidade dos/as estudantes. As atividades que constituem esta semana, (Serenata de Receção ao Caloiro, Dia da Beneficência, Rally das Tascas, Noite Negra, Cascus Paper, Comboio do Caloiro, Invictus - Festival de Tunas Femininas da Academia do Porto e o Cortejo da Latada), devem ser planeadas tendo em conta o bem estar e o convívio entre os/as novos/as estudantes da Academia, sem nunca esquecer aqueles/as que mais contribuem para a integração destes/as estudantes.

A **Serenata de Receção ao Caloiro** é a primeira aproximação daqueles que agora iniciam o seu percurso no Ensino Superior, sendo este evento protagonizado por vários grupos de fados que orgulhosamente transmitem a emoção da vivência da tradição académica.

O Dia da Beneficência é também uma das atividades que integra a Semana de Receção ao Caloiro da Academia do Porto em que o seu principal objetivo é a recolha de fundos que vão reverter a favor de uma ou mais instituições de solidariedade social da cidade. Assim, esta iniciativa promove e fortalece a solidariedade entre a Academia e o Porto. Neste mesmo dia, segunda-feira, realiza-se o Rally das Tascas em que os/as caloiros/as percorrem a cidade do Porto em buscas dos seus cafés e bares, num percurso animado pela folia académica que levará os novos estudantes a conhecer a noite da Invicta.

A **Noite Negra** é uma atividade que envolve os/as novos/as estudantes das diversas instituições de Ensino Superior da grande área metropolitana do Porto sendo, que este evento praxístico, consiste numa apresentação, normalmente teatral, aos restantes estudantes da Academia.

Com o objetivo de dar a conhecer aos/as novos/as estudantes da Academia do Porto a cidade que os acolhe, o **Cascus Paper** é uma atividade que reúne centenas de estudantes que durante uma tarde

percorrem a baixa do Porto, conhecendo os seus cantos e encantos.

Num ambiente de confraternização e partilha de experiências os/as estudantes da nossa Academia rumam a outra cidade no **Comboio do Caloiro**. Tendo como elemento principal a boa disposição, os nossos estudantes levam a outras cidades o espírito académico vivido na cidade portuense.

O **V INVICTUS** é o um **Festival de Tunas Femininas da Academia do Porto** que ocorre no âmbito da Semana de Receção ao Caloiro e que promove o espírito académico, onde o convívio e diversão são garantidos.

Cortejo da Latada, Juramento e Batismo é a última atividade da Semana da Receção ao Caloiro que envolve os novos estudantes da nossa Academia. São estudantes, de diversas instituições de Ensino Superior da grande área metropolitana do Porto, que desfilam pelas ruas da cidade exultando cânticos e arrastando latas. No final do percurso ocorre o Juramento e Batismo na Fonte dos Leões.

o8.5

Desenvolvimento Cultural e Criativo

O crescimento pessoal de todos/as aqueles/as que passam pelo Ensino Superior é uma das mais relevantes características dos/as mesmos/as. As suas capacidades extracurriculares são cada vez mais apreciadas pelo mercado de trabalho, e uma das componentes chave para essas capacidades é o desenvolvimento cultural. Assim, pretendemos reforçar a ligação dos/as estudantes à cultura, promovendo as suas capacidades inerentes, e realçando aquelas que os/as rodeiam.

o8.6

Atividades no Pólo Zero

O Pólo Zero pelas suas singulares características, é o meio ideal para facilitar o contacto dos/as estudantes a novas experiências culturais. Para isso, estruturamos um conjunto de atividades para facilitar este contacto.

Desenvolver exposições, seja de fotografia, desenho ou escultura, criadas tanto por estudantes da Academia, como por artistas profissionais, e maioritariamente associadas a um tema social, com o objetivo de, não só fortalecer os talentos dos/as nossos/as estudantes, como também promover a reflexão sobre os diversos temas afetos à nossa sociedade.

o8.7

Atividades pela cidade do Porto

A relação dos/as estudantes da Academia com a cidade do Porto é um elemento fulcral para uma correta integração dos mesmos. Cada vez mais, a nossa cidade distingue-se pela sua diversidade e carácter cultural, características essas que devem ser exploradas em prole dos/as nossos/as estudantes. Consequentemente pretendemos promover iniciativas que fomentem o contacto dos/as estudantes com a cultura e a cidade.

A Rota da Cultura pretende ser um facilitador entre os/as estudantes e os vários pontos de interesse cultural da cidade, museus, galerias, monumentos, espetáculos, entre outros, não só promovendo a interação dos/as estudantes com a cidade mas também entre si. A cada uma das diferentes rotas, é associada uma especificidade cultural, como por exemplo, arte moderna, teatro, gastronomia, entre outros.

Sendo as obras cinematográficas uma presença constante no nosso quotidiano, seria remisso da nossa parte não promovermos iniciativas que estreitassem a ligação dos/as estudantes com as mesmas, assim, e aproveitando os recursos patrimoniais da nossa cidade, pretendemos organizar sessões de cinema ao ar livre e estabelecer parcerias estratégicas nesta matéria, como por exemplo, com o FANTASPORTO.

09

PORTO: CIDADE E ACADEMIA

09.1. PASSAPorto – PROJETO DE APOIO SOCIAL E SOLIDÁRIO ACADÉMICO DO PORTO

09.2. CARTÃO JOVEM ACADÉMICO FAP

09.3. ALOJAMENTO ACADÉMICO

09.4. STUDY IN PORTO

09.5. SOMOS ACADEMIA

09

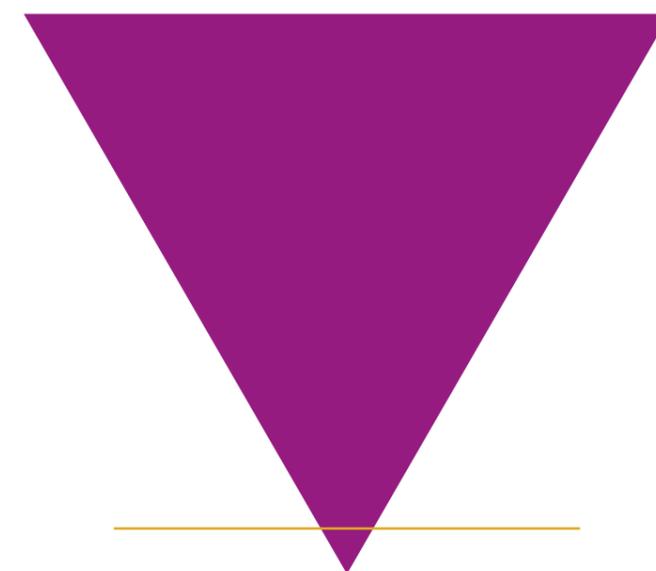
PORTO: CIDADE E ACADEMIA



Com o objetivo de

aproximar os/as estudantes da Academia à Comunidade Portuense,

facilitando a sua intrusão, integração e acesso a todos os organismos, serviços e condições necessárias ao estabelecimento de um novo ciclo de vida, desde serviços sociais facilitados até à promoção da segurança dos/as estudantes, almejamos que estes/as sintam o Porto como a sua Academia.



09.1

PASSAPorto

Projeto de Apoio Social e Solidário Académico do Porto

Criado com o objetivo de fornecer apoio a nível do serviço social de uma forma mais direta e com uma vertente diferenciada para os/as estudantes, através da disponibilização de atendimentos personalizados com uma Técnica Social especializada neste tipo de situações, o PASSAPorto pretende continuar a servir os/as estudantes que necessitem de uma relação mais direta com os serviços responsáveis.

09.2

Cartão Jovem Académico FAP

O fruto da colaboração entre a FAP e a Movijovem é o Cartão Jovem Académico FAP, um cartão de descontos para os/as estudantes da Academia do Porto. Dotado de um considerável número de parceiras, e consequentes descontos, o Cartão apresenta vantagens óbvias para os/as estudantes e funciona como mais uma porta para que possam ser estabelecidas parcerias entre a Federação e outro tipo de entidades/empresas.

O sucesso do cartão não tem sido o desejável, nomeadamente no número de cartões vendidos, ficando assim por cumprir o desígnio de tornar este cartão numa ferramenta para o bem-estar dos/as estudantes da nossa Academia.

Urje repensar o Cartão em vários aspetos, desde o processo da sua venda e emissão até à estratégia de promoção do mesmo.

O processo de registo e emissão atual, articulado entre a Movijovem e a própria FAP, é demorado, complicado e pouco prático, pelo que será prioridade, em conjunto, repensar a plataforma utilizada para o efeito, diminuindo o tempo entre a vontade de aderir ao Cartão e poder, efetivamente, usufruir do mesmo. A centralização do processo de gestão e

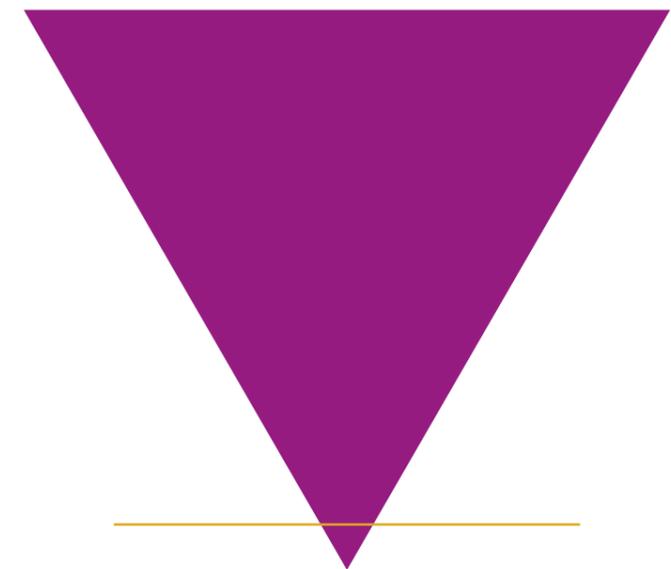
09.3

Alojamento Académico

O alojamento académico apresenta-se como uma das preocupações mais emergentes junto dos/as estudantes, quer seja pela escassez de habitações ou pelos preços excessivos das mesmas. Enquanto estudamos alternativas e medidas para dar resposta ao flagelo da inflação dos preços, pretendemos continuar a oferecer e promover as melhores oportunidades de alojamento, através da parceria estabelecida com a Uniplaces. A resolução deste problema passará ainda pela procura de estratégias conjuntas com os decisores, nomeadamente as autarquias e as IES das respetivas cidades e municípios.

venda do Cartão, por parte da FAP, no Pólo Zero será uma realidade para atingir o objetivo de potenciar o mesmo.

Repensar uma estratégia de promoção do produto, particularmente com as AAEE, evidenciando aos/às estudantes as vantagens da adesão de forma simples e concisa, em momentos estratégicos e ainda repensar a política de parcerias e de posicionamento do próprio Cartão são medidas a adotar para aumentar quer o número de cartões vendidos, quer o número de vantagens reais para os utilizadores.



09.4

Study In Porto

A plataforma Study in Porto foi concetualizada como meio facilitador a quem estuda e quer estudar no Porto, centralizando num só local todas as informações necessárias para a tomada de decisão e melhor intrusão na comunidade.

Após estabelecida a parceria com a Câmara Municipal do Porto, que ficou responsável pelo desenvolvimento da plataforma online – via empresa digital Memogadget – a Federação Académica do Porto insere-se no projeto como gestora de conteúdos.

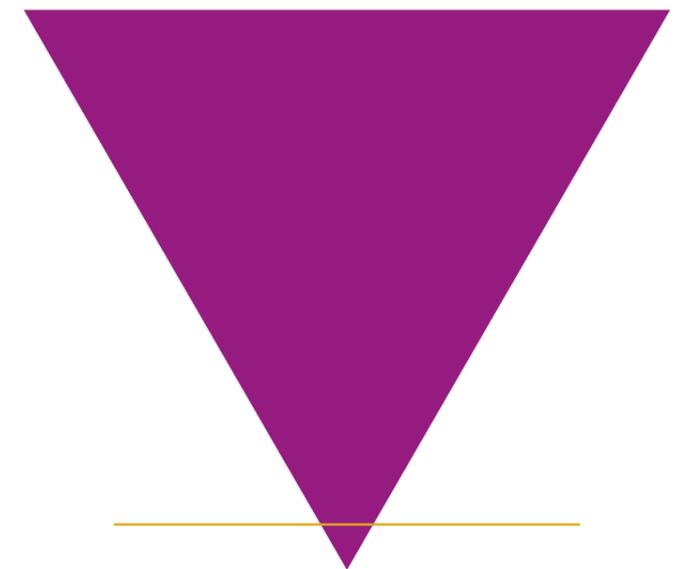
A construção da plataforma encontra-se em fase final, pelo que este ano pretendemos lançar efetivamente a plataforma ao público, cativando assim mais estudantes para a Academia e oferecer uma experiência ainda mais completa aos/às que já são estudantes da Academia do Porto.

09.5

Somos Academia

A FAP entende como sua responsabilidade apoiar e potenciar as iniciativas que os/as estudantes da Academia do Porto promovam. Só através desta política de apoio e ajuda é que conseguimos assumir-nos como o motor da proatividade e do pensamento empreendedor dos/as que todos os dias trabalham para dar um futuro melhor ao país e ao mundo. O programa Somos Academia serve para isso mesmo: possibilitar que as iniciativas dos nossos estudantes se concretizem em realidades. Este programa é composto por duas vertentes: o, já existente, Programa de Atribuição de Apoios que visa fornecer aos grupos estudantis e académicos da Academia os materiais que sejam necessários para a boa prossecução dos seus projetos, não deixando que os recursos financeiros se transformem numa barreira à sua vontade; e pela vertente do Gabinete de Consultoria, um novo recurso para os grupos estudantis e académicos da Academia. Este Gabinete consiste num local onde será possível a todos os que assim desejem, através da marcação de uma reunião, esclarecer qualquer dúvida ou pedir qualquer conselho que necessitem no que concerne à organização de atividades ou qualquer outra matéria que seja do âmbito da sua ação. Pretende-se, assim, assegurar a

passagem de conhecimento e o melhoramento contínuo de tudo o que seja atividade da nossa Academia.



10

COMUNICAÇÃO

10.1. CANAIS DE COMUNICAÇÃO

10.2. COMUNICAÇÃO GRÁFICA

10.3. COMUNICAÇÃO VÍDEO

10.4. COMUNICAÇÃO TÉCNICA

10.5. ASSESSORIA DE IMPRENSA

10.6. COMUNICAÇÃO INCLUSIVA

10.7. MARKETING



10

COMUNICAÇÃO

A FAP atingiu uma dimensão que exige uma comunicação profissional e rigorosa para que todas as áreas da sua atividade sejam, devida e corretamente, transmitidas ao seu público alvo. Aproximando-se cada vez de uma estrutura empresarial, na sua organização, a Federação Académica do Porto deve agora começar a implementar uma política de consistência, rigor e otimização dos recursos de comunicação e divulgação para que todos os esforços empreendidos pela estrutura ganhem a maior dimensão possível e a mensagem e alcance pretendidos sejam atingidos.

O Gabinete de Comunicação assume, aqui, um papel de destaque, por ter um colaborador dedicado exclusivamente a um planeamento e execução estratégicos para o que é, e será, a linha de ação da comunicação da FAP.

O grande desafio, e objetivo, continuará a ser aproximar a organização da comunidade estudantil, extremamente alargada, que repre-

sentar e manter fluidez e eficácia em todos os momentos de comunicação, em todas as plataformas.

Entendemos como necessária para o cumprimento desta meta, uma atualização dos procedimentos e estratégias quer da própria identidade da comunicação da Federação.

10.1

Canais de comunicação

- Comunicação Externa

As redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube) e o site da Federação Académica do Porto continuarão a ser os principais meios de comunicação externa da FAP.

O Facebook ganha cada vez mais peso como um meio de comunicação e começa a transformar-se numa plataforma privilegiada para ações de divulgação, assumindo o papel de líder no que será o conjunto de instrumentos da comunicação da FAP. A planificação estratégica de publicações, apostando em formatos mais interativos (vídeos e animações) bem como o investimento racional na promoção de posts. Aqui são objetivos o aumento do número de likes, para consequente aumento do alcance das publicações e manter um plano de publicações e partilhas no horário certo, com conteúdo apropriado e com a linguagem correta.

O Instagram junta-se ao Facebook como um dos principais meios de comunicação da Federação, assumindo, aqui, uma vertente menos institucional e informativa que o Facebook, mas antes como uma plataforma de divulgação da marca FAP, dos valores e do quotidiano da Academia do Porto. Nesta rede é imperativo o aumento de seguidores para que sejam

ativadas algumas funcionalidades da conta e se possa explorar o potencial máximo da plataforma. Uma readaptação do conteúdo disponibilizado no feed da FAP é também outra das medidas a implementar.

O LinkedIn é a rede social que permite à FAP expor-se de forma mais direta e institucional ao tecido empresarial. Uma comunicação adaptada a este público alvo e uma alimentação constante da página do LinkedIn com informação pertinente para aquele ambiente são a estratégia para o ano que se avizinha e que garantirá um aumento do impacto da FAP nesta rede social.

O YouTube, por ser uma plataforma desadequada para a estratégia de comunicação da FAP, assumirá o papel de repositório público de comunicação-vídeo da Federação, sendo importante a sua constante atualização.

O site da Federação Académica do Porto funciona como sítio agregador de toda a informação, estática e não estática, relativa à estrutura e como porta institucional para a comunidade generalizada, e assim continuará. Uma renovação da estrutura, do conteúdo e do design são as medidas a adotar para que o mesmo se torne mais

intuitivo, adaptado à atualidade e mais funcional. Criar um fluxo de navegação mais simplificado, organizando a informação por relevância e frequência de acesso e destacar os conteúdos mais estratégicos para alavancar as estratégias de comunicação e marketing são as medidas concretas para a consumação desta vontade.

- Comunicação Interna

A comunicação entre a FAP e as AAEE federadas agrega, e deve agregar, uma importância extrema no que é a prossecução da política de proximidade e do índice de produtividade da Federação. Esta comunicação será assegurada pelas ferramentas de comunicação comuns como o e-mail, mas pretende-se que a Plataforma AAEE seja cimentada como um instrumento de trabalho e comunicação de importância significativa. Para isto a sua atualização constante, através da inserção de versões atualizadas dos documentos e do melhoramento constante do seu organigrama serão cruciais.

10.2

Comunicação gráfica

Uma identidade gráfica com uma linha de base comum serve como ponto-chave para uma coesão no esquema comunicacional de uma estrutura como a Federação. Mantendo sempre uma diversidade que permite que a mancha gráfica da FAP continue apelativa e dinâmica é também nossa intenção que esta mesma mancha comece a ter uma familiaridade no espaço temporal e o começar a cultivar o reconhecimento automático pelo olhar do público-alvo do plano de comunicação da organização. Esta coesão passará por uma simplificação do visual da imagem FAP, adotando um estilo gráfico mais moderno, institucional e mais claro na sua mensagem. Esta filosofia passará pelo material gráfico virtual e pelo material gráfico físico, não só de divulgação como de merchandising.

10.3

Comunicação vídeo

O vídeo é, reconhecidamente, o modelo mais eficaz de comunicação no Facebook (principal meio de comunicação da Federação Académica do Porto), tendo alcançado consideravelmente maiores do que outros suportes como sejam imagens ou fotografias. Uma produção constante de vídeos de conteúdo informativo e/ou promocional serão uma prioridade para que a página da FAP se torne mais dinâmica, aumentando o buzz em torno da mesma, catadupejando o sucesso e a eficácia das comunicações ao longo do mandato.

A comunicação vídeo apresenta ainda a vantagem de fornecer um conteúdo global do evento ou iniciativa sobre o qual visa ao invés do conteúdo estático e pontual de uma imagem ou fotografia, afigurando-se, então, como uma forma de atribuir a cada post a possibilidade de entregar uma maior quantidade de informação.

A produção de vídeo começará a ser mais frequente, pautando-se cada vez mais por padrões estéticos e narrativos diversificados para efetivar, veemente, o que é o potencial deste suporte de comunicação digital.

10.4

Comunicação técnica

O mercado das aplicações móveis é um mercado extremamente saturado no que concerne à quantidade de produtos oferecidos aos utilizadores, sendo cada vez mais difícil disseminar, com êxito, um produto deste tipo.

A aplicação da Queima das Fitas do Porto, lançada pela primeira vez em 2015, tem-se revelado ineficaz no seu propósito não tendo alcançado o número de downloads desejável e sendo ainda pouco rico no que diz respeito às suas funcionalidades, tornando-se assim pouco atrativa para os potenciais utilizadores. A vontade de criar uma aplicação móvel da própria Federação Académica do Porto tem existido nos mandatos passados, mas levantam-se como barreiras os problemas apontados ao projeto da aplicação da QFP, que seriam comuns aos dois projetos.

É, por isto, nossa vontade investir numa aplicação móvel global da Federação que sirva de porta de entrada para quem queira interagir com a FAP à distância. Assegurar-nos-emos de que conteúdo exclusivo, vantagens de utilização e uma interatividade com o utilizador são pilares no que diz respeito ao desenvolvimento e utilização da aplicação móvel.

10.5

Assessoria de imprensa

A imprensa, como complemento aos meios de comunicação da FAP ou como forma de atingir públicos ou escalas não atingíveis através destes mesmos, é imprescindível para uma disseminação cada vez mais generalizada de toda a ação da Federação Académica do Porto. A comunicação social é, em múltiplas circunstâncias, um parceiro fundamental para efetivar muitas das prioridades da FAP.

A manutenção de um contacto próximo, profissional e bidirecional com a imprensa nacional é uma estratégia obrigatória, promovendo uma relação mútua em que a recolha de informação, prestação de declarações e momentos de destaque para a estrutura sejam frequentes e facilitados por esta postura de reconhecimento por ambas as partes.

O Gabinete de Comunicação assumirá, mais uma vez, um papel preponderante no que a este tópico diz respeito, sendo intenção o alargamento da base de dados, a ampliação dos meios em que a FAP está presente e o fortalecimento das relações profissionais com os media, evidenciando o valor da FAP para o panorama noticioso nacional.

10.6

Comunicação Inclusiva

A comunicação inclusiva é uma abordagem que procura criar um ambiente de comunicação de apoio, usando todos os meios de comunicação disponíveis para entender e ser entendido/a. Tendo em vista a diversidade da condição humana, a comunicação será tanto mais efetiva quanto for acessível e inclusiva.

Tendo em consideração as recomendações do Conselho da Europa sobre Normas e Mecanismos para a Igualdade de Género de 2007, as resoluções da UNESCO para a “adoção de uma política destinada a evitar, na medida do possível, o emprego de termos relativos explícita ou implicitamente a um dos sexos”, e as recomendações do V Plano Nacional para a Igualdade, Género, Cidadania e Não Discriminação publicadas em 2013, e ainda em vigor, propomo-nos a trabalhar no sentido da adoção de uma linguagem inclusiva na comunicação da FAP. Assim, temos como objetivo a promoção da desconstrução do masculino como universal, procurando a sua substituição por “formas não discriminatórias que respeitem o direito de homens e mulheres à representação linguística da sua identidade e impliquem o reconhecimento de que nenhum dos dois sexos tem o exclusivo da representação geral da humanida-

de”, promovendo a igualdade de género e a inclusão.

Considerando, ainda, que a inclusão resulta das ações que promovem um meio mais acessível às pessoas, a FAP compromete-se a desenvolver e modificar-se de forma a permitir a entrada e circulação no edifício, sinalética, comunicação, emprego e voluntariado por parte de pessoas com incapacidade.

10.7

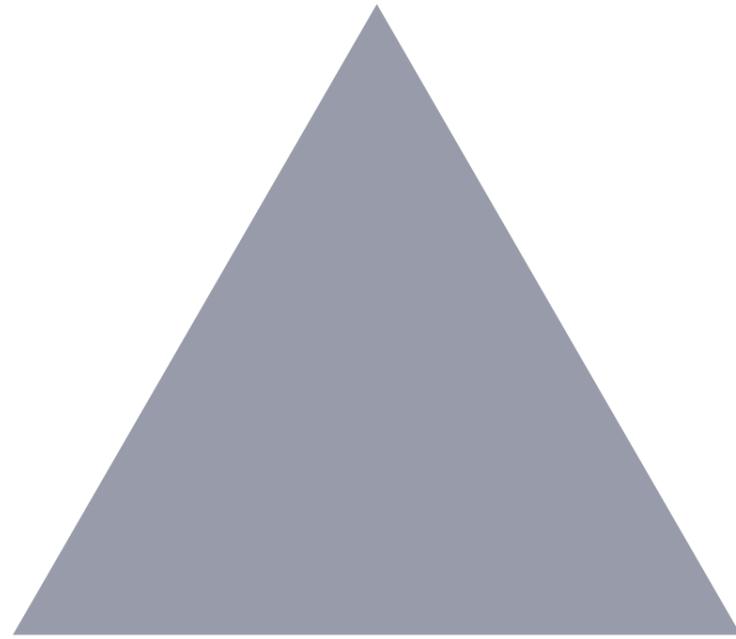
Marketing

A marca da Federação Académica do Porto é uma das marcas mais poderosas no panorama estudantil nacional e a sua manutenção e constante reinvenção são imperativas. Os valores da FAP e o que esta representa, o que oferece e as oportunidades que cria são bullet points para a estratégia de marketing a adotar pela Federação. Tudo isto conectado por uma sensação de proximidade à Academia e a todos/as que dela fazem parte.

Os processos para concretizar esta visão estão profundamente relacionados com as metodologias de comunicação, mas passam também por utilizar momentos estratégicos do quotidiano da Academia como alturas para expor a FAP de formas que cativem o público-alvo da iniciativa e acrescentem informação e valor ao decorrente até então. A QFP, a receção aos/às novos/as Estudantes são exemplos disso mesmo. Objetivamente, a criação de stands personalizados, interativos e adaptados a cada situação e explorar de forma mais criteriosa e personalizada os recursos físicos e não físicos do esquema comunicacional da FAP (merchandising, cartazes, redes sociais, etc etc) como instrumentos para comunicação isolada de marca e não só de iniciativas ligadas às áreas de intervenção da Federação, formam o plano de ação para este tópico.

11

SUSTENTABILIDADE, ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÓNIO



SUSTENTABILIDADE, ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÓNIO



Tendo por base uma gestão financeira equilibrada e racional, pretendemos potenciar a Federação Académica do Porto, tentando encontrar ao longo do mandato um equilíbrio que nos permita sustentar toda a atividade da estrutura. Assim, torna-se imperativo o estabelecimento de regras bem definidas para a elaboração de um orçamento ponderado que tenha por princípio fundamental a otimização dos recursos existentes, aliado a um aumento das receitas que nos permita realocar verbas a atividades e áreas de intervenção já existentes e às quais queremos dar continuidade, permitindo-nos ainda alargar o leque de atividades a desenvolver ao longo do mandato.

Planeamos, ainda, desenvolver competências internas que nos permitam uma maior aposta na captação de novas linhas de financiamento, quer a nível comunitário, nacional ou europeu através do estabelecimento de novas parcerias, ou da candidatura a diversos programas existentes (como o Portugal 2020, Programa Erasmus+, entre outros), com vista ao crescimento inteligente, sustentável e inclusivo do nosso país, da nossa Academia, fazendo com que a atividade da FAP não se encontre limitada às receitas

provenientes da Queima das Fitas do Porto.

Uma vez consolidada a plataforma de gestão orçamental da FAP que permite o acesso a um registo histórico pormenorizado, facilitando a transição de informação entre mandatos, continuaremos a trabalhar ao nível desta plataforma, no sentido de explorar todo o seu potencial especialmente no que à gestão documental diz respeito, dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado ao longo dos últimos anos, com vista à contínua melhoria dos processos internos da Tesouraria e da Federação Académica do Porto.

Pretendemos ainda, dar continuidade ao processo de reabilitação do edifício onde sita a sede da Federação Académica do Porto, com o objetivo de tornar este espaço mais funcional, principalmente no que ao seu auditório diz respeito, permitindo acolher novamente neste espaço, quer as atividades da FAP, quer as atividades das suas Associações de estudantes Federadas ou de qualquer grupo académico ou de estudantes que da nossa Academia façam parte.



©2018